Chapa 1 Horacio e Adenise • Tecnologia 2026-2030

Carta de intenções à comunidade do Setor de Tecnologia

Tecnologia 2026–2030

Horacio Tertuliano Filho e Adenise Lorenci Woiciechowski

Prezadas e prezados integrantes da comunidade do Setor de Tecnologia,

Apresentamos nossa candidatura à Direção do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná com profundo respeito à história desta instituição, à trajetória de seus cursos, departamentos, programas de pós-graduação, servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes, pesquisadoras e pesquisadores.

Nossa candidatura nasce de uma convicção simples, mas decisiva: o Setor de Tecnologia precisa voltar a ocupar o lugar de protagonismo que jamais deveria ter deixado de exercer dentro da UFPR e perante a sociedade.

Durante várias gestões, o Setor de Tecnologia foi reconhecido como uma unidade forte, influente, ativa e respeitada. Um setor capaz de dialogar com a Administração Central, ocupar espaços estratégicos, indicar quadros qualificados para funções institucionais relevantes, construir parcerias externas, apoiar seus estudantes, valorizar e fortalecer seus docentes e técnico-administrativos. Um setor que tinha voz, presença, capacidade de articulação e reconhecimento.

Nos últimos quatro anos, entretanto, temos observado com preocupação o enfraquecimento dessa presença institucional. Relações estratégicas com instituições como o LACTEC e o SIMEPAR inexistem ou perderam força. Parcerias históricas foram reduzidas ou interrompidas. Recursos que antes contribuíam para o funcionamento, a pesquisa, os ensaios, as ações acadêmicas e a dinâmica institucional deixaram de chegar ao Setor. Ao mesmo tempo, a Tecnologia perdeu espaço político e administrativo em instâncias nas quais antes era ouvida, respeitada e chamada a contribuir.

Essa realidade precisa ser enfrentada com responsabilidade, serenidade e coragem.

Não nos apresentamos movidos por saudosismo, mas por experiência concreta. Já demonstramos que é possível fazer o Setor crescer, dialogar, realizar e influenciar. Em nossa gestão anterior, o Setor de Tecnologia ampliou sua presença institucional, participou da indicação de vários quadros para posições estratégicas da Universidade e de instituições parceiras, fortaleceu sua relação com órgãos externos, apoiou ações estudantis, incentivou atividades acadêmicas, possibilitou a participação de docentes e técnico-administrativos em congressos, seminários, mesas-redondas e atividades de representação, e utilizou com responsabilidade os recursos arrecadados em benefício da comunidade setorial.

Foi também nesse período que se consolidaram iniciativas de grande impacto simbólico e institucional, como a realização de formatura unificada do Setor de Tecnologia no Teatro Guaíra, com atenção especial aos estudantes em situação de maior vulnerabilidade; a criação e fortalecimento de estruturas de apoio à gestão; o incentivo a projetos estudantis; o apoio às atividades de representação acadêmica; a constituição de frota própria para demandas institucionais; e a criação do PRODUTEC, entre outras ações.

Essas realizações não foram fruto de improviso. Elas nasceram de uma visão de gestão: um Setor de Tecnologia forte precisa ter projeto, presença, articulação, responsabilidade administrativa e compromisso com as pessoas.

É com essa compreensão que nos apresentamos novamente à comunidade.

Nossa candidatura se estrutura em três compromissos centrais: autonomia, cooperação e resultados.

Autonomia, porque o Setor de Tecnologia precisa ter voz própria, capacidade de definir suas prioridades, defender seus departamentos, seus cursos, seus laboratórios, seus programas de pós-graduação e sua comunidade acadêmica.

Cooperação, porque autonomia não significa isolamento. Uma Direção forte deve dialogar com a Reitoria, com as pró-reitorias, com fundações, institutos de pesquisa, órgãos públicos, empresas e parceiros externos, construindo pontes institucionais capazes de transformar demandas em conquistas concretas.

Resultados, porque a comunidade do Setor de Tecnologia precisa de uma gestão que vá além do discurso: que enfrente problemas de infraestrutura, segurança, estacionamento, permanência estudantil, valorização de docentes e técnico-administrativos, modernização do ensino, fortalecimento da pesquisa, da extensão, da inovação e da pós-graduação.

Queremos uma Direção que ajude quem trabalha, quem pesquisa, quem ensina, quem orienta, quem faz extensão, quem capta recursos, quem mantém laboratórios, quem organiza a vida administrativa e quem constrói diariamente o Setor de Tecnologia. Docentes, técnico-administrativos e estudantes envolvidos não devem encontrar obstáculos na Direção; devem encontrar apoio, caminhos, pontes, espaços, recursos e reconhecimento.

Nossa candidatura reúne experiência administrativa, trajetória acadêmica e compromisso público. O Prof. Horacio Tertuliano Filho traz a vivência de quem já dirigiu o Setor, conhece sua estrutura, seus desafios, seus potenciais e suas relações institucionais. Ao mesmo tempo, manteve intensa atuação acadêmica, científica e formativa, com produção intelectual, livros didáticos, orientação de doutorandos, mestrandos, pós-doutorandos e estudantes de iniciação científica.

A Profa. Adenise Lorenci Woiciechowski soma a esta candidatura uma trajetória científica de reconhecimento internacional, figurando entre os 2% melhores e mais influentes cientistas do mundo, segundo ranking elaborado pela Elsevier e pela Universidade de Stanford. Sua presença na chapa reforça o caráter acadêmico-científico e expressa uma convicção central da nossa candidatura: é possível exercer liderança institucional sem abrir mão da excelência acadêmica, da pesquisa de alto impacto, da pós-graduação e da formação de recursos humanos. Assim, esta chapa reúne experiência administrativa, produção intelectual, pesquisa de alto impacto e compromisso efetivo com a Universidade pública.

Essa é uma marca essencial da nossa chapa. Nós acreditamos que a Direção do Setor deve ser exercida por quem compreende a gestão universitária, mas também por quem respeita profundamente a vida acadêmica, a pesquisa, a sala de aula, a extensão, os laboratórios, os estudantes e o trabalho diário de docentes e técnico-administrativos.

Queremos reconstruir o protagonismo da Tecnologia a partir de ações concretas.

Queremos restabelecer e fortalecer parcerias estratégicas. Queremos recuperar a capacidade de articulação do Setor junto à UFPR, às fundações, aos institutos de pesquisa, aos órgãos públicos, ao setor produtivo e à sociedade.

Queremos criar mecanismos de apoio à produção científica, à pós-graduação, à extensão, às empresas juniores, aos grupos PET, aos projetos estudantis e à inovação responsável.

Queremos também enfrentar problemas concretos da vida cotidiana no Centro Politécnico: segurança, estacionamento, infraestrutura, acolhimento, permanência, saúde, qualidade de vida, modernização pedagógica, gestão participativa, transparência e diálogo.

Nosso compromisso é com toda a comunidade acadêmica e administrativa do Setor de Tecnologia: estudantes, servidores docentes e servidores técnico-administrativos. Por isso, construímos propostas específicas para cada segmento da comunidade setorial, além de ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento do Setor como um todo.

Aos estudantes, propomos mais escuta, permanência, inclusão, apoio psicossocial, mobilidade, atividades esportivas, fortalecimento de empresas juniores, grupos PET, projetos práticos, extensão, inovação pedagógica e oportunidades de formação.

Aos docentes, propomos defesa da autonomia acadêmica, fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação, redução de entraves burocráticos, valorização da produção científica e tecnológica, modernização dos laboratórios, apoio à extensão, inovação responsável e participação nas decisões estratégicas.

Aos servidores técnico-administrativos, também propomos fortalecimento para realização de pesquisa e inserções em grupos e diretórios de pesquisa, valorização profissional, maiores incentivos a qualificação, respeito à jornada de trabalho, gestão participativa, melhores condições laborais, saúde, bem-estar, reconhecimento institucional e ampliação da representatividade.

Ao Setor de Tecnologia como um todo, propomos uma gestão de portas abertas, com planejamento, transparência e capacidade de realização.

Também reafirmamos um compromisso ético fundamental: a Direção do Setor deve existir para servir à comunidade acadêmica, e não se servir dela. Durante o período em que exercemos funções administrativas, mantivemos independência, responsabilidade e compromisso com o interesse público. Essa postura continuará sendo um princípio inegociável da nossa atuação.

Queremos uma Direção presente, ativa e respeitada. Uma Direção que dialogue com departamentos, coordenações, programas, centros acadêmicos, estudantes e servidores. Uma Direção que represente o Setor perante a Administração Central e perante as instituições externas com firmeza, equilíbrio e competência.

Queremos que a Tecnologia volte a ser reconhecida como uma das grandes forças da UFPR.

Não buscamos apenas administrar rotinas. Buscamos liderar um processo de reconstrução institucional. Reconstruir vínculos. Reabrir caminhos. Reocupar espaços. Recuperar recursos. Valorizar pessoas. Modernizar práticas. Fortalecer a pesquisa. Apoiar a formação. Ampliar a presença da Tecnologia na Universidade e na sociedade.

Temos história, temos experiência e temos propostas.

Mas, acima de tudo, temos compromisso com o futuro do Setor de Tecnologia.

Por isso, colocamos nossos nomes à disposição da comunidade setorial para a gestão 2026–2030, com disposição, coragem, experiência e responsabilidade.

Para que o Setor de Tecnologia volte a ser forte, influente, respeitado e protagonista contamos com o seu voto na Chapa 1 e com o seu apoio aos nossos nomes.

Saudações universitárias,

Curitiba, outubro de 2026

Prof. Horacio Tertuliano Filho e

Profa. Adenise Lorenci Woiciechowski

Em 05/11/2026 - Vote Chapa 1 – Prof. Horacio e Profa. Adenise